

ESPERANÇA É INCLUSÃO (JOÃO 9:1-7)

Autor: Pr. Fábio Santos

INTRODUÇÃO

Tomás Halík, um teólogo e filósofo, escreveu que “pessoas de esperança são [...] aquelas que não se conformam ao mundo em sua forma atual.”¹ Quando olhamos para a revelação de Deus em Sua Palavra, a Bíblia Sagrada, percebemos que essa declaração se encaixa perfeitamente em Jesus Cristo.

Quando Jesus veio ao mundo, encontrou muitas pessoas excluídas do Reino de Deus, bem como do convívio social natural, por conta de sua condição de saúde. Eram pessoas com deficiências das mais diversas: cegos, surdos, mudos, coxos, paralíticos. Os milagres realizados por Jesus proporcionavam não apenas a cura de suas enfermidades, mas a inclusão, – na sociedade e no reino de Deus – nos fazendo despertar a percepção de que não pode haver esperança se não houver inclusão.

I. PESSOAS COM DEFICIÊNCIA, OS INVISÍVEIS.

Em João 9, encontramos o relato do encontro de Jesus com o cego de nascença. Quando lemos o texto, percebemos que é uma pessoa que tem pai e mãe, uma família, mas vivia como mendigo. No versículo 8, lemos: Então os vizinhos e os que antes o conheciam de vista, como mendigo, perguntavam: — Não é este o que ficava sentado pedindo esmolas?” Pessoas com deficiência eram excluídas das mesmas oportunidades e condições que as outras pessoas, mesmo nos tempos de Jesus.

D. A. Carson comenta essa passagem dizendo que “era improvável que um cego de nascença sobrevivesse por outro meio que não a mendicância” e que “alguns acharam mais fácil crer que o cego tinha, de alguma forma, desaparecido, e que quem estava diante deles era outra pessoa, alguém que se parecia muito com o vizinho cego que eles conheciam”.² (O comentário de João, p.367). A deficiência tornava as pessoas “invisíveis” para os demais.

II. O REINO DE DEUS É INCLUSIVO

A exclusão e a invisibilidade não fazem parte do reino de Deus, e Jesus foi o agente da visibilidade e da inclusão. Seus milagres e curas deram visibilidade a quem estava “esquecido” e incluíam àqueles que eram marginalizados, segregados. O Dr. William Hendriksen, estudioso biblista holandês, ao comentar sobre a cura do leproso no Evangelho Segundo Marcos, afirmou que Jesus “constantemente, toma o problema do aflito no seu próprio coração. [...] As dores do povo são, também, as suas próprias dores. Ele ama intensamente os aflitos e busca ajudá-los.”³

Jesus convulsionou a sociedade e o mundo religioso ao tornar a inclusão um aspecto da sua obra de graça, e indexou aos membros do seu reino a mesma bandeira ao declarar: “aquele que crê em mim fará também as obras que eu faço...” (João 14:12, NAA).

III. IMPACTANDO COM A ESPERANÇA DA INCLUSÃO

Convertidos pelo Espírito Santo e participantes do Reino de Deus, somos chamados a convulsionar o mundo com a esperança da inclusão. Ellen White afirmou: “Cumpre-nos, em simpatia e compaixão, servir aos que necessitam de auxílio, buscando com abnegado zelo aliviar as misérias da humanidade sofredora.”⁴ (CBV p.104). Não podemos falar de esperança sem falar de inclusão.

O grande conflito entre o bem e o mal vai acabar em breve. Jesus vai voltar, estabelecer seu reino eterno de amor e graça, e como nos conforta a Bíblia, ali “não existirá mais morte, já não haverá luto, nem pranto, nem dor, porque as primeiras coisas passaram.” (Ap. 21:4, NAA). Mas enquanto Ele não vem, devemos viver como ele viveu, em obediência a Deus e em missão pelos aflitos.

APELO

“Devemos ajudar os que estão em desespero, e inspirar esperança aos destituídos dela.”⁵ (CBV, p.106). O convite da graça de Jesus aos pecadores é um convite de esperança, mas também de inclusão. Vamos impactar o mundo com esperança, mas também com inclusão.

REFERÊNCIAS

1. HALÍK, Tomàs. Não sem esperança: o retorno da religião em tempos pós otimistas. Petrópolis: Vozes, 2018.
2. CARSON, D. A. O comentário de João. São Paulo: Sheed, 2007.
3. HENDRIKSEN, William. Comentário do novo testamento – marcos. 2. ed. São Paulo: Cultura Cristã, 2019.
4. WHITE, Ellen G. A ciência do bom viver. Tatuí: Casa Publicadora Brasileira, 2007.
5. *Ibidem*, p. 106